

Aves da região de Pedro Afonso, Tocantins, Brasil

Leonardo Esteves Lopes¹ e Vívian S. Braz²

1. Laboratório de Ornitologia, Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, 31270-910, Belo Horizonte, MG, Brasil. e-mail: leo.cerrado@gmail.com

2. Programa de pós-graduação em Ecologia, Departamento de Ecologia, IB, Universidade de Brasília, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. e-mail: vsbraz@unb.br

Recebido em 13 de junho de 2006; aceito em 19 de agosto de 2007.

ABSTRACT: Birds of Pedro Afonso region, Tocantins, Brazil. We report the results of rapid bird surveys in Pedro Afonso region, central Tocantins, Brazil. Field work was conducted in three campaigns between November 2000 and April 2004, in a total sampling effort of 25 days. The local vegetation is typical of Brazilian Cerrado (a kind of tropical savanna), and a wide spectrum of habitats was sampled, ranging from grasslands to tall semideciduous forests. We recorded 254 species, the majority of them typical of the Cerrado region, with some Amazonian species along the riparian and semideciduous forests. Accounts are presented for some noteworthy species and evidences of recordings of the Fiery-tailed Aowlbill *Avocettula recurvirostris* and the Smoke-coloured Pewee *Contopus fumigatus* are also presented, but they need to be documented.

KEY-WORDS: birds, cerrado, Rio Tocantins, Brazil.

RESUMO: São apresentados os resultados de inventários rápidos na região de Pedro Afonso, centro do Tocantins, Brasil. Os trabalhos de campo foram conduzidos ao longo de três campanhas entre novembro de 2000 e abril de 2004, em um esforço de amostragem total de 25 dias. A vegetação local é típica do Cerrado, sendo amostrada uma ampla gama de habitats, compreendendo desde os campos limpos às florestas semidecíduas. Foram registradas 254 espécies, a maioria delas típicas do Cerrado, com algumas poucas espécies amazônicas ao longo das florestas ciliares e semidecíduas. Os registros notáveis são discutidos, sendo apresentadas evidências não documentadas da ocorrência de *Avocettula recurvirostris* e *Contopus fumigatus*.

PALAVRAS-CHAVE: aves, Cerrado, Rio Tocantins, Brasil.

O conhecimento atual sobre a avifauna do Cerrado é ainda extremamente deficiente, existindo estimativas de que cerca de 70% de sua área ainda não foi amostrada satisfatoriamente (Silva 1995, Silva e Santos 2005). Uma das regiões do Cerrado mais carentes de inventários é o estado do Tocantins, que até pouco tempo atrás, apresentava a quase totalidade de sua superfície territorial ainda inexplorada por ornitólogos (Silva 1995, Silva e Santos 2005). Recentemente, alguns estudos têm contribuído para reverter esse quadro (Buzzetti 2000, Bagno e Abreu 2001, Santos 2001, Braz *et al.* 2003, Pacheco e Olmos 2006), mas muito ainda resta por ser feito. Com o intuito de contribuir para um maior conhecimento da avifauna tocantinense, este trabalho apresenta os resultados de inventários conduzidos na região de Pedro Afonso, região central do estado.

METODOLOGIA E ÁREAS ESTUDADAS

Os inventários foram realizados durante três curtas campanhas à região de Pedro Afonso, compreendendo também os municípios de Bom Jesus do Tocantins e Centenário. VSB visitou a área entre 9 e 11 de novembro de 2000 e entre 14 e 25 de janeiro de 2001. LEL visitou a região entre 24 de março e 2 de abril de 2004. A vegetação é típica do Cerrado, abrangendo as mais diversas fitofisionomias, desde os campos limpos até o cerradão (*sensu* Ribeiro e Walter 1998). Florestas semidecíduas também se encontram presentes, com o dossel atingindo

30 m de altura em algumas áreas. No entorno da cidade de Pedro Afonso, a vegetação nativa já se encontra descaracterizada em diversos trechos, tendo as matas ciliares do rio Tocantins e seus tributários sido suprimida total ou parcialmente para o plantio de culturas de subsistência, ou formação de pastagens. A entrada de gado nas matas ciliares também é um fator preocupante, pois o pastejo e pisoteio pelos animais causam grandes alterações no sub-bosque. Extensas formações de cerrado em bom estado de conservação ainda podem ser observadas, mas o futuro dessas áreas ainda é incerto, pois a cultura de soja tem se expandido rapidamente na região, e grandes áreas de vegetação nativa já foram suprimidas.

A metodologia de campo consistiu em caminhada ao longo da área de estudo que buscaram cobrir todas as diferentes fitofisionomias da região. Os registros foram efetuados por meio de observação com o auxílio de binóculos e da identificação dos cantos e chamados das aves. Em duas ocasiões, com o auxílio de um barco, VSB percorreu trechos do rio Tocantins para a observação de aves aquáticas. Ao todo foram amostradas treze áreas (Figura 1), as quatro primeiras delas por VSB e as demais por LEL. As localidades de amostragem são apresentadas abaixo:

1. Rio Sono (09°09'S, 47°59'W; altitude: 240 m): áreas com mancha de floresta semidecídua, com sinais de alteração em alguns trechos, e cerrado adjacente.
2. Barra do Tranqueira (08°46'S, 48°08'W; altitude: 180 m): margem esquerda do Rio Tocantins, na sua confluência

com o Ribeirão Tranqueira. Árvores baixas e cerrado adjacente utilizado para pecuária extensiva.

3. Ribeirão Água Fria (08°25'S, 48°06'W; altitude: 179 m): trechos florestais com dossel até 20 m, cerrado adjacente. Presença de lagos e áreas alagadas.
4. Água Boa (08°24'S, 48°04'W; altitude: 176 m): mata com dossel até 30 m, com sinais de alteração. Cerrado adjacente. Trechos de veredas e banhados. Área no entorno utilizada para pecuária extensiva.
5. Margem direita do rio Tocantins (08°59'S, 48°10'W; altitude: 190 m): área antropizada, com mata ciliar completamente descaracterizada. Alguns trechos de cerrado alagado e manchas de cerrado denso com gravatás.
6. Margem esquerda do rio Tocantins (08°59'S, 48°11'W; altitude: 180 m): área antropizada, com chácaras, pastagens e pequenas plantações. Mata ciliar alterada, rica em babaçus. Alguns trechos de cerrado aberto alagado.
7. Fazenda Sítio Novo (09°03'S, 47°56'W; altitude: 243 m): mosaico de cerrado, mata semidecídua baixa, taquaral e mata ciliar. Em alguns trechos podem ser observadas pequenas extensões de cerrado rupestre.
8. Rodovia BR-235 (09°02'S, 47°56'W; altitude: 315 m): cerrado fechado e mata semidecídua ao longo das drenagens, dossel de até 20 m.
9. Córrego da Boa Esperança (09°03'S, 48°11'W; altitude: 189 m): cerrado e mata ciliar.
10. Fazenda Brejão (09°15'S, 48°09'W; altitude: 252 m): pequenas fazendas com culturas, cerradão e um pequeno trecho de veredas.
11. Entorno da Terra Indígena Xerente (09°25'S, 48°08'W; altitude: 349 m): extensas áreas de cerrado aberto e campos limpos e sujos, com capões de mata semidecídua e floresta ciliar. Alguns trechos de cerrado sobre cascalho.
12. Fazenda Alto Alegre (09°04'S, 47°43'W; altitude: 318 m): cerrado, mata semidecídua e veredas.
13. Fazenda Maravilha (08°57'S, 47°20'W; altitude: 312 m): áreas de cerrado e floresta ciliar.

Foram registradas 254 espécies de aves neste estudo (Tabela 1), um número certamente subestimado, dado ao reduzido período de amostragem. A nomenclatura e a seqüência taxonômica seguem proposta do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2006).

A avifauna da região de Pedro Afonso pode ser considerada típica do Cerrado, mas com certa influência amazônica, conforme demonstrado pelos registros de *Crypturellus cinereus*, *Pteroglossus inscriptus*, *Melanerpes cruentatus* e *Tyrannetes stolzmanni*. A presença de tais espécies na área provavelmente se deve às matas ciliares da bacia do rio Tocantins, que atuariam como uma espécie de corredor de floresta úmida em meio ao Cerrado (Silva 1996), proporcionando habitat adequado para estas espécies.

Apenas duas das aves registradas encontram-se listadas como ameaçadas de extinção (BirdLife International 2004, Machado *et al.* 2005), sendo elas *Penelope cf. ochrogaster* e

Anodorhynchus hyacinthinus, listadas na categoria “vulnerável”. Nove espécies de aves registradas são consideradas endêmicas do Cerrado (Silva e Bates 2002): *Penelope cf. ochrogaster*, *Alipiopsitta xanthops*, *Melanopareia torquata*, *Herpsilochmus longirostris*, *Antilophia galeata*, *Cyanocorax cristatellus*, *Porphyrospiza caerulescens*, *Charitospiza eucosma* e *Saltator atricollis*. Os registros notáveis são listados abaixo:

Penelope cf. ochrogaster – um grupo de três indivíduos foi observado no dia 15 de janeiro de 2005 em uma mancha de floresta semidecídua na área 1. Foi possível observar com clareza as partes inferiores intensamente castanhas, a faixa superciliar clara e sobrancelha negra. Em um trabalho realizado na região sudeste do Tocantins (Pacheco e Olmos 2006) foram realizados vários registros dessa espécie, que parece não ser incomum na área. Considerada vulnerável à extinção em níveis nacional (Machado *et al.* 2005) e mundial (BirdLife International 2004).

Avocettula recurvirostris – um provável macho desta espécie foi observado no dia 27 de março de 2004 pousado na borda de uma mata galeria dominada por taquaras, na Fazenda Sítio Novo, em uma região de mosaico de matas semidecíduas e cerrado, com afloramentos rochosos. As precárias condições de iluminação no momento da observação não permitiram a precisa identificação, mas o bico curto e com a extremidade ligeiramente orientada para cima, associado ao brilho cúpreo de suas retrizes sugerem fortemente tratar-se desta espécie. *Avocettula recurvirostris* é considerado um dos beija-flores mais raros do Brasil (Grantsau 1988, Sick 1997), sendo listada como quase ameaçada por Collar *et al.* (1992). O habitat em que a espécie foi observada parece ser o típico da espécie, que é dita ocorrer em formações savânicas abertas próximas de afloramentos de granito, em meio a florestas primárias (Schuchmann 1999). Caso a identificação desta espécie se confirme, este deverá ser o seu primeiro registro para o estado de Tocantins.

Rostrhamus sociabilis – às 06:50 h do dia 26 de março de 2004, durante a travessia de balsa do rio Tocantins, na entrada da cidade de Pedro Afonso, um grupo de mais de 1.000 indivíduos desta espécie foi observado sobrevoando o Rio Tocantins, provavelmente em migração. As aves voavam a mais de 100 m de altura, em um grupo compacto, atravessando o rio da margem esquerda para a direita.

Spizaetus tyrannus – no dia 29 de março de 2004 um adulto desta espécie foi observado vocalizando insistentemente no dossel de um cerradão durante toda a manhã. A vocalização, aparentemente um grito de alarme, era emitida toda vez que um observador se aproximava da árvore onde o indivíduo se encontrava pousado, sugerindo que ela abrigava um ninho da espécie. Entretanto, a densidade do dossel, associado à grande quantidade de lianas, impediu a visualização da copa da árvore.

TABELA 1. Espécies de aves registradas na região de Pedro Afonso, Tocantins, Brasil. A nomenclatura e a seqüência taxonômica seguem proposta do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2006).

TABLE 1. Bird species recorded in Pedro Afonso region, Tocantins, Brazil. Bird names and species sequence follows the Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2006).

Táxons	Áreas
Struthioniformes Latham, 1790	
Rheidae Bonaparte, 1849	
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	2,4,10
Tinamiformes Huxley, 1872	
Tinamidae Gray, 1840	
<i>Tinamus</i> sp.	8
<i>Crypturellus cinereus</i> (Gmelin, 1789)	3
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	4,7
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	1,2,3,4,5,7,10,11
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	1,2,3,4,10,11,12
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	1
Anseriformes Linnaeus, 1758	
Anhimidae Stejneger, 1885	
<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766)	4
Anatidae Leach, 1820	
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	3,4,5,9
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	4
Galliformes Linnaeus, 1758	
Cracidae Rafinesque, 1815	
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	
<i>Penelope</i> cf. <i>ochrogaster</i> Pelzeln, 1870	1
<i>Crax fasciolata</i> spix, 1825	1
Pelecaniformes Sharpe, 1891	
Phalacrocoracidae Reichenbach, 1849	
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	2
Anhingidae Reichenbach, 1849	
<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	2
Ciconiiformes Bonaparte, 1854	
Ardeidae Leach, 1820	
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	3,5,7
<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)	3
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	3,4
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	4
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	4,5
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	4
<i>Pilherodius pileatus</i> (Boddaert, 1783)	4
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	2
Threskiornithidae Poche, 1904	
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	2,4,13
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	2,3,5
Ciconiidae Sundevall, 1836	
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	2
Cathartiformes Seebohm, 1890	
Cathartidae Lafresnaye, 1839	
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	1,2,3,6,7,9,13
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	1,2,4,5,9,10,13
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	2,10,13
Falconiformes Bonaparte, 1831	
Accipitridae Vigors, 1824	
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	2
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	1,4

Táxons	Áreas
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	1
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	1
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	6
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	2
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788)	9
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	3,4,5,7,10
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	2,3,4,5,7,8,9,10,11,12
<i>Buteo albicaudatus</i> Vieillot, 1816	10,11
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790)	2,7,10
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	10
Falconidae Leach, 1820	
<i>Ibycter americanus</i> (Boddaert, 1783)	5,7,13
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	1,4,5,7,9,10
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	1,2,3,4,5,7,8,9,10,11
<i>Herpotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	1,2,4,9
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	3,4,9,11
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	3,9
Gruiformes Bonaparte, 1854	
Rallidae Rafinesque, 1815	
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	4
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	3
Eurypyidae Selby, 1840	
<i>Eurypyga helias</i> (Pallas, 1781)	3
Cariamidae Bonaparte, 1850	
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,3,4,5,7,8,10,11,12
Charadriiformes Huxley, 1867	
Charadriidae Leach, 1820	
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	5
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	2,3,4,5,7,11,12
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	2
Scolopacidae Rafinesque, 1815	
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	2
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813	4
Jacaniidae Cheny & Des Murs, 1854	
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	3,4
Sternidae Vigors, 1825	
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789)	2
Rynchopidae Bonaparte, 1838	
<i>Rynchops niger</i> Linnaeus, 1758	2
Columbiformes Latham, 1790	
Columbidae Leach, 1820	
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	1,2,3,4,5,7,9,10
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	1,2,3,4,5,7,9,11,12,13
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886)	12
<i>Uropelia campestris</i> (Spix, 1825)	1,3,6
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	3
<i>Patagioenas speciosa</i> (Gmelin, 1789)	1
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	3,4,5,7,9,10,11
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	2,4,10
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	2,3,4,5,7,8,10,11,12
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	1
Psittaciformes Wagler, 1830	
Psittacidae Rafinesque, 1815	
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)	4
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	2,3,4
<i>Ara chloropterus</i> Gray, 1859	3
<i>Orthopsittaca manilata</i> (Boddaert, 1783)	3
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	1,2,3,4,5,9,10

Táxons	Áreas	Táxons	Áreas
<i>Aratinga jandaya</i> (Gmelin, 1788)	3,4,6,9,10	<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	3
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)	1,2,3,4,5,7,9,10,11	<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824)	1,2,3,4,5,7,8,10,11
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	3,4,5,7	<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782)	2,4,8,12
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	1,2,3,4,5,7,8,11,12	Piciformes Meyer & Wolf, 1810	
<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	3,5	Ramphastidae Vigors, 1825	
<i>Pionus menstruus</i> (Linnaeus, 1766)	4	<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	2,3,4,9,10,11,13
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	2,4,5,11	<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823	1,2,3,6
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,3,4	<i>Pteroglossus inscriptus</i> Swainson, 1822	4,8
Cuculiformes Wagler, 1830		<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758)	12
Cuculidae Leach, 1820		Picidae Leach, 1820	
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	2,5	<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	3,5,7,9,10
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,4,5,7,8,11,12	<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	3,4,5,7,11
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	2	<i>Melanerpes cruentatus</i> (Boddaert, 1783)	12
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	1,3,4,5,7,11,13	<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	2,4,5,7
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	1,2,3,4,5,7,9,10,11,12,13	<i>Picus</i> cf. <i>chrysochloros</i> (Vieillot, 1818)	8
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	4,7	<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	3,12
Strigiformes Wagler, 1830		<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	1,4,9
Strigidae Leach, 1820		<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	1,2,4,5,7,10,12
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	2	<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	7
<i>Glauclidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	5,7	<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	2,3,7,8,10
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	3,4,5,7	Passeriformes Linné, 1758	
Caprimulgiformes Ridgway, 1881		Melanopareidae Irestedt, Fjeldså, Johansson & Ericson, 2002	
Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851		<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	5,7,10,11
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	9	Thamnophilidae Swainson, 1824	
Caprimulgidae Vigors, 1825		<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	7
<i>Chordeiles pusillus</i> Gould, 1861	4	<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	1,2,3,4,5,7,9
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	1,4,5,7	<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	1,2,4,5,7,11,12
<i>Caprimulgus rufus</i> Boddaert, 1783	1	<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825	1
Apodiformes Peters, 1940		<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	10
Apodidae Olphe-Galliard, 1887		<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	4,5,8,10,11,12,13
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	6	<i>Herpsilochmus longirostris</i> Pelzeln, 1868	1,2
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	1,2,4,5,7,9,12	<i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	4,5,7,8,10,11
Trochilidae Vigors, 1825		<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	1,2,3,7,8
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)	1,7	Dendrocolaptidae Gray, 1840	
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	1,2,4,10	<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	1,2,4,5,11
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	1,3,7,8	<i>Xiphorhynchus picus</i> (Gmelin, 1788)	2,4,5
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	2,8	<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820)	2
<i>Avocettula recurvirostris</i> (Swainson, 1822) (cf.)	7	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	1,2,4,5,7,8,11
<i>Thalaurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	8	<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)	7
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	1,2,4,5	Furnariidae Gray, 1840	
<i>Heliactin bilophus</i> (Temminck, 1820)	3,11	<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	1
<i>Heliomaster</i> sp.	7	<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	2,3,4,6,7,8
Trogoniformes A. O. U., 1886		<i>Berlepschia rikeri</i> (Ridgway, 1886)	6
Trogonidae Lesson, 1828		<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	2,8,10
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	2,5,7,8	Tyrannidae Vigors, 1825	
Coraciiformes Forbes, 1844		<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	1
Alcedinidae Rafinesque, 1815		<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	5
<i>Ceryle torquatus</i> (Linnaeus, 1766)	2,3,4,5,9	<i>Poecilotriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	6,7
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	4	<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	1,3,4,6,10
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	1,4,5	<i>Myiopagis gaimardii</i> (d'Orbigny, 1839)	5
Momotidae Gray, 1840		<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	1,4,5,10,11
<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	4,8,10,13	<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	4,5,11
Galbuliformes Fürbringer, 1888		<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865	1
Galbulidae Vigors, 1825		<i>Campptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	1,2,4,5,8,11
<i>Brachygalba lugubris</i> (Swainson, 1838)	8,12,13	<i>Suiriri suiriri affinis</i> (Burmeister, 1856)	11
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	1,2,3,4,5,8,9,10,11,12		
Bucconidae Horsfield, 1821			
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	1,2,3,4,7,11		

Táxons	Áreas	Táxons	Áreas
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	7,8	Mimidae Bonaparte, 1853	
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	5,7,11	<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	1,2,3,4,5,7,8,9
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	8	Coerebidae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838	
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	2	<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	1,2,3,4,5,7,8,9,11
<i>Myiobius atricaudus</i> Lawrence, 1863	7,8	Thraupidae Cabanis, 1847	
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	3	<i>Schistochlamys melanopsis</i> (Latham, 1790)	2,4,5
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	7	<i>Cissopis leverianus</i> (Gmelin, 1788)	2
<i>Contopus cf. fumigatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	7	<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	13
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	1,2	<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	1,5,8
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	9,13	<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	2,3,11
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	3	<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	1,8,11
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)	2,7	<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825)	8
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,5,7,11	<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	1,5,7,11
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	1,3,4,5,7,9,11,12	<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	1,2,5,7,9,10,11,12
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	1,2	<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,4,5,8,9,10,11
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,4,5,7,8,11,12	<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	1,2,4,5,7,9,10,12
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	1,2,3,4,5	<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	1,4,5,7,8,9,11
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	9	<i>Tangara cyanicollis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	3,4
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	1,2,3,4,5,7,9,10,11,12	<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,4,5,7,8,11
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	2,3,4	<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)	1,5
<i>Strystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	7	<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	1,3,5,7,8,11
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	7,8	<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	5
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	1,2,4,5,6,7,11	Emberizidae Vigors, 1825	
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	8	<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	2
Pipridae Rafinesque, 1815		<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	1,2,3,4,5,7,9,11
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	10	<i>Porphyrospiza caeruleascens</i> (Wied, 1830)	11
<i>Tyrannetes stolzmanni</i> (Hellmayr, 1906)	1	<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	1,2,3,4,11
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	1,11	<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,3,4,7,11
Tityridae Gray, 1840		<i>Sporophila plumbea</i> (Wied, 1830)	1,6
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,4	<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	1,3
<i>Tityra semifasciata</i> (Spix, 1825)	2,6,8	<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	3
<i>Pachyrhamphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	7	<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776)	3
<i>Pachyrhamphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	3,5	<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	1,4,5,7,9,11
Vireonidae Swainson, 1837		<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	6,8,10
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	1,2,3,4,5,7,13	<i>Charitospiza eucosma</i> Oberholser, 1905	11
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	1,4,5,8	<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	2,5,7,8
Corvidae Leach, 1820		Cardinalidae Ridgway, 1901	
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	1,2,3,4,5,10,11	<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	1,4,7,8,10
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	2,7,8,10,11	<i>Saltator atricollis</i> Vieillot, 1817	1,3,4,7,11
Hirundinidae Rafinesque, 1815		Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947	
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	2,4,5	<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	7
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	5,13	<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	8,10,12
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	1,2,3	<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	1,4,7,8,10,11,12
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	2,3,4	Icteridae Vigors, 1825	
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	6	<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	6,11
Troglodytidae Swainson, 1831		<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	1,2,4
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	2,3,4,5,7,8,9,11,12	<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	2,4,6,7,10
<i>Thryothorus genibarbis</i> Swainson, 1838	1,2,3,4	<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	1,3,5,7,8,10,11,12
<i>Thryothorus leucotis</i> Lafresnaye, 1845	4,5,9,10	<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	4
Donacobiidae Aleixo & Pacheco, 2006		Fringillidae Leach, 1820	
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	3	<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	1,2,4,5,7,8,9,10,11,12
Poliophtilidae Baird, 1858		<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	2,4
<i>Poliophtila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	1,2,3,4,5,7,8,9,10,11,12	Passeridae Rafinesque, 1815	
Turdidae Rafinesque, 1815		<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	1,2,3		
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	1,2,4,5,7,8,10,11		
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	1		

Anodorhynchus hyacinthinus – esta espécie foi registrada em duas ocasiões na área 4. No dia 20 de janeiro de 2001 um par foi observado sobrevoando a área de estudo e, no dia seguinte, foram registrados seis indivíduos em um local com a presença de muitas macaúbas (*Acrocomia* sp.). Considerada ameaçada de extinção em escala global (BirdLife International 2004) e vulnerável pela lista nacional (Machado *et al.* 2005).

Alipiopsitta xanthops – Pequenos grupos com cerca de dez indivíduos desta espécie foram observados em março de 2004 na margem direita do Rio Tocantins (localidade 5), sobrevoando áreas bastante degradadas. Um grupo desta espécie foi também observado forrageando em quintais arborizados dentro da cidade de Pedro Afonso.

Berlepschia rikeri – esta espécie foi observada em duas ocasiões no dia 26 de março de 2004 na mata ciliar do rio Tocantins (localidade 6). A mata ciliar encontrava-se bastante descaracterizada, abrigando inclusive mangueiras (*Mangifera indica* L.) de grande porte no seu interior. A mata é rica em babaçus (*Orbignya* sp.), que puderam ser observados nas pastagens adjacentes, em áreas ocupadas originalmente por florestas. As

aves observadas forrageavam em meio às bainhas das folhas do babaçu, voando mesmo entre as árvores isoladas nas pastagens. Esta espécie foi também observada por LEL habitando pastagens degradadas com babaçus na Fazenda Invernada (15°14'S, 55°32'W), município de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, em outubro de 2006.

Contopus cf. *fumigatus* – outra espécie de identificação incerta, mas que pôde ser observada longamente na Fazenda Sítio Novo, no mesmo local e instante que *Avocettula recurvirostris*. As características diagnósticas observadas, transcritas das anotações originais, foram: “tamanho de *Elaenia flavogaster*. Cinza uniforme, ventre mais claro, com crisso amarelado. Mandíbula laranja rosada. Topete levemente esboçado. Barras na asa praticamente indistintas, rêmiges margeadas de branco. Voz: piados rápidos *tc, tc, tc, tc...*”. Tais características sugerem tratar de *C. fumigatus*, pois o padrão de plumagem observado é bastante semelhante ao da forma nominal (Farnsworth e Lebbin 2004). A vocalização, insistentemente emitida, também confere com os chamados típicos da espécie (Mayer 2000). O único registro confirmado desta espécie para o Brasil é para o Cerro Urutani, Roraima (Sick 1997), exis-

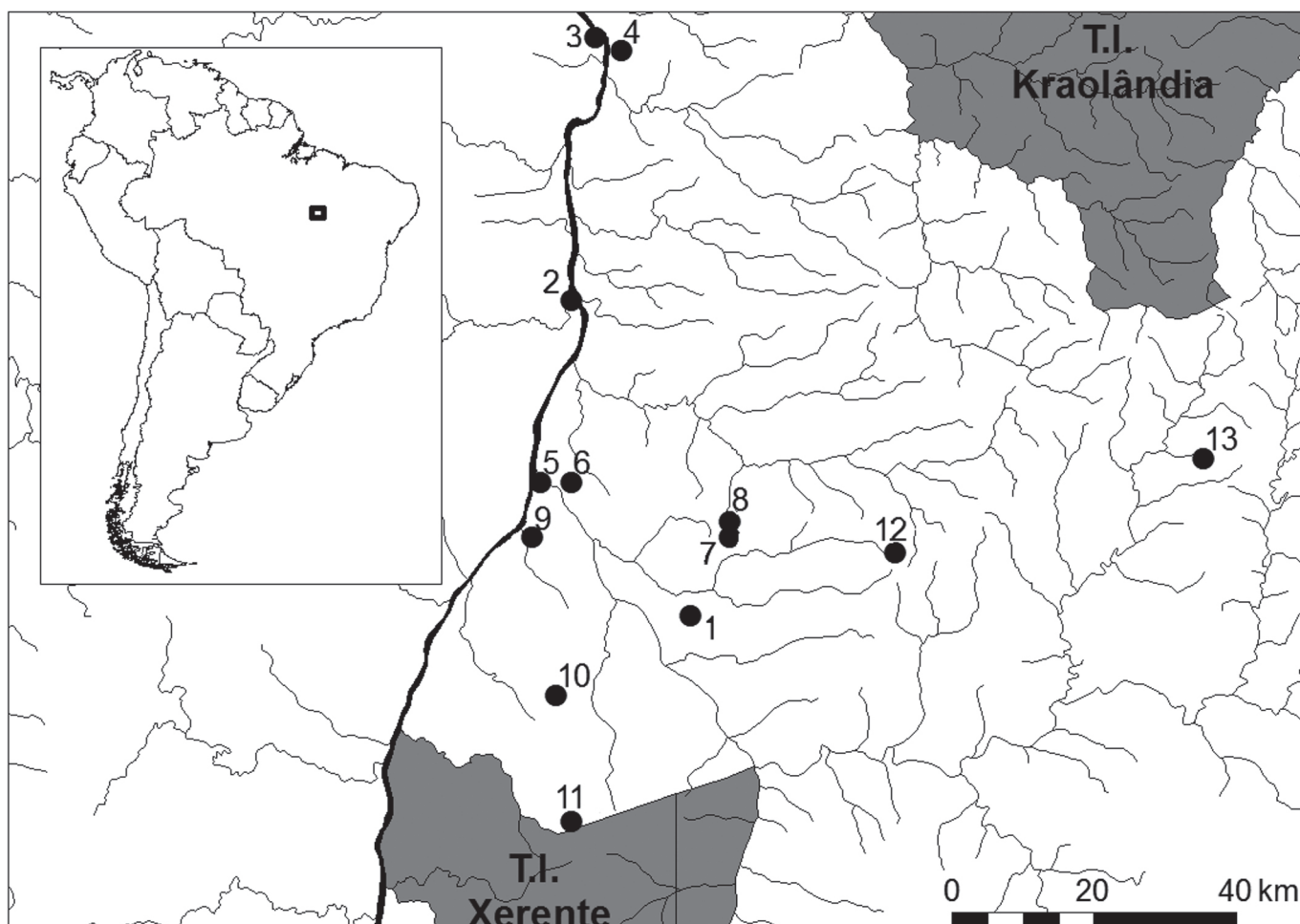


FIGURA 1. Área de estudo. Números indicam as áreas amostradas na região de Pedro Afonso. As áreas cinza indicam limites de terras indígenas.
FIGURE 1. Study area. Numbers indicate sampled localities in Pedro Afonso region. Gray shaded areas indicate indigenous lands.

tindo também registros não documentados para o rio Urucuia, em Buritis, MG (Mattos *et al.* 1991).

Tangara cyanicollis – um indivíduo observado em 17 de janeiro de 2001 em uma mancha de floresta secundária em Água Boa. Outro indivíduo observado na borda de uma mancha de floresta secundária em 19 de janeiro de 2001 no Ribeirão Água Fria. Espécie politípica, com sete subespécies reconhecidas (Dickinson 2003). Duas subespécies encontram-se localmente distribuídas pelo Brasil central (*T. c. melanogaster* e *T. c. albotibialis*), sendo as demais subespécies distribuídas nos contrafortes tropicais da cordilheira dos Andes (Marantz e Remsen Jr. 1994). Das subespécies brasileiras, *T. c. melanogaster* pode se encontrar no sul do Pará, oeste de Mato Grosso e leste da Bolívia. Já *T. c. albotibialis* é conhecida apenas do exemplar-tipo (Silva 1989), coletado em Alto Paraíso de Goiás (ex Veadeiros), norte de Goiás (Traylor 1950). Os registros para Pedro Afonso situam-se cerca de 580 km ao norte da localidade tipo de *T. c. albotibialis*, enquanto que o registro mais próximo de *T. c. melanogaster* (Cherrie e Rerichenberger 1923, Zimmer 1943, Pinto 1944, Pinto e Camargo 1948, Novaes, 1960, Marantz e Remsen Jr. 1994) é para Conceição do Araguaia, a 130 km a oeste. Existe um interessante registro desta espécie para a Serra do Lajeado (Bagno e Abreu 2001), mas para o qual a subespécie não foi determinada. A Serra do Lajeado situa-se cerca de 210 km ao sul do registro aqui apresentado, em uma posição intermediária entre Conceição do Araguaia e Alto Paraíso de Goiás. A distribuição ímpar de *T. cyanicollis*, associada à raridade e distribuição local das formas brasileiras, torna extremamente interessante a coleta de exemplares na região de Pedro Afonso e da Serra do Lajeado para a correta determinação da subespécie e estudo da sua variação geográfica.

Porphyrospiza caeruleascens – no dia 30 de março de 2004 um macho adulto desta espécie foi observado no entorno da Terra Indígena Xerente, em uma área de cerrado sobre cascalho, forrageando no solo, por entre as pedras. Esta observação mostra que esta espécie não se encontra obrigatoriamente associada aos campos rupestres (Parker III e Rocha 1991, Bates *et al.* 1992), mas que também habita os chamados “cerrados litólicos” ou “cerrados rupestres”.

Sporophila angolensis – o curió mostrou-se razoavelmente comum na área de estudo, sendo registrado em seis das doze áreas amostradas. Um ninho desta espécie, um cesto baixo de fibras vegetais, foi encontrado no dia 25 de março 2004, na borda de uma mata ciliar da Fazenda Sítio Novo. O ninho continha dois filhotes ainda jovens.

AGRADECIMENTOS

Os estudos de LEL foram realizados com o apoio do Instituto DOMO de Tecnologias Sustentáveis. Dois revisores anônimos apresentaram contribuições importantes a este estudo.

REFERÊNCIAS

- Bagno, M. A. e T. L. S. Abreu (2001) Avifauna da região da Serra do Lajeado Tocantins. *Humanitas* 3:51-70.
- Bates, J. M., T. A. Parker III, P. Caparella e T. J. Davis (1992) Observations on the campo, cerrado and forest avifaunas of eastern Dpto. Santa Cruz, Bolivia, including 21 species new to the country. *Bull. Br. Ornithol. Club.* 112:86-98.
- BirdLife-International (2004) *Threatened Birds of the World 2004. Cd Rom.* Cambridge, U.K: BirdLife International.
- Braz, V. S., T. L. S. Abreu, L. E. Lopes, L. O. Leite, F. G. R. França, M. M. Vasconcellos e S. F. Balbino (2003) Brazilian Merganser *Mergus octosetaceus* discovered in Jalapão State Park, Tocantins, Brazil. *Cotinga* 20:68-71.
- Buzzetti, D. (2000) Avifauna do Parque, p. 69-96. In: SEPMA, (ed.). *Parque Estadual do Cantão: Avaliação Ecológica Rápida.* Palmas: Tangará Serviços em Meio Ambiente.
- CBRO (2006) *Lista das Aves do Brasil.* Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Disponível em: <http://www.cbro.org.br/CBRO/listabr.htm>. (Acessado em 24 agosto 2006).
- Cherrie, G. K. e E. M. B. Rerichenberger (1923) Descriptions of proposed new birds from Brazil and Paraguay. *Am. Mus. Novit.* 58:1-9.
- Collar, N. J., L. P. Gonzaga, N. Krabbe, A. Madroño Nieto, L. G. Naranjo, T. A. Parker III e D. C. Wege (1992) *Threatened birds of the America: the ICBP/IUCN Red Data Book.* Cambridge, UK: International Council for Bird Preservation.
- Dickinson, E. C. (2003) *The Howard and Moore complete checklist of the birds of the World.* Princeton and Oxford: Princeton University Press.
- Farnsworth, A. e D. J. Lebbin (2004) Smoke-coloured Pewee *Contopus fumigatus*, p. 368. In: J. Del Hoyo, A. Elliot and D. Christie (eds.) *Handbook of the Birds of the World, vol. 9, Cotingas to Pipits and Wagtails.* Barcelona: Lynx ediciones.
- Grantsau, R. (1988) *Os Beija Flores do Brasil.* Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.
- Machado, A. B. M., C. S. Martins e G. M. Drummond (2005) *Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção, incluindo as listas das espécies quase ameaçadas e deficientes de dados.* Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

- Marantz, C. A. e J. V. Remsen Jr. (1994) First records of *Tangara cyanicollis melanogaster* from Bolivia. *Bull. Br. Ornithol. Club.* 114:230-231.
- Mattos, G. T., M. A. Andrade e M. V. Freitas (1991) Levantamento de aves silvestres na região noroeste de Minas Gerais. *Rev. SOM* 39:26-29.
- Mayer, S. (2000) *Birds of Bolivia 2.0 (Cd Rom)*. Weternielands: Bird Songs International.
- Novaes, F. C. (1960) Sobre uma coleção de aves do sudeste do estado do Pará. *Arq. Zool. Estado São Paulo* 11:133-146.
- Pacheco, J. F. e F. Olmos (2006) As aves do Tocantins 1: região sudeste. *Rev. Bras. Ornitol.* 14:85-100.
- Parker III, T. A. e O. Rocha (1991) La avifauna del Cerro San Simón, una localidad de campo rupestre aislado en el Depto. Beni, noreste Boliviano. *Ecología Bolivia* 17:15-29.
- Pinto, O. M. O. (1944) *Catálogo das Aves do Brasil e lista dos exemplares existentes da coleção do Departamento de Zoologia, 2ª parte. Ordem Passeriformes (continuação): superfamília Tyrannoidea e subordem Passeres*. São Paulo: Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.
- Pinto, O.M.O. e E. A. Camargo (1948) Sôbre uma coleção de aves do rio das Mortes (estado de Mato Grosso). *Pap. Avulsos Departamento Zool.* 8:287-336.
- Ribeiro, J. F. e B. M. T. Walter (1998) Fitofisionomias do bioma Cerrado, p. 89-166. In: S. M. Sano and S. P. Almeida (eds.) *Cerrado: Ambiente e Flora*. Planaltina: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).
- Santos, M. P. D. (2001) Composição da avifauna nas Áreas de Proteção Ambiental Serra da Tabatinga e Chapada das Mangabeiras, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi Ser. Zool.* 17:43-67.
- Schuchmann, K. L. (1999) Fiery-tailed Aowlbill *Anthraco-thorax recurvirostris*, p. 560. In: J. Del Hoyo, A. Elliot and J. Sargatal (eds.) *Handbook of the birds of the World, vol. 5, barn-owls to hummingbirds*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Silva, J. M. C. (1989) *Análise biogeográfica da avifauna de florestas do interflúvio Araguaia-São Francisco*. Tese de Mestrado. Brasília: Universidade de Brasília.
- Silva, J. M. C. (1995) Avian inventory of the Cerrado region, South America: implications for biological conservation. *Bird Conserv. Int.* 5:291-304.
- Silva, J. M. C. (1996) Distribution of Amazonian and Atlantic birds in gallery forests of the Cerrado region, South America. *Ornitol. Neotrop.* 7:1-18.
- Silva, J. M. C. e J. M. Bates (2002) Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna Hotspot. *BioScience* 52:225-233.
- Silva, J. M. C. e M. P. D. Santos (2005) A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da avifauna do Cerrado e de outros biomas brasileiros, p. 220-233. In: A. Scariot, J. C. Souza Filho & J. M. Felfili (eds.) *Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Traylor, M. A. (1950) A new subspecies of Tanager from Brazil. *Natural History Miscellanea* 64:1-2.
- Zimmer, J. T. (1943) Studies of Peruvian birds. No. XLVI. The genus *Tangara*. Part 1. *Am. Mus. Novit.* 1245:1-14.